

# ACEF/1314/13797 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Química Bioorgânica

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Química

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Podem candidatar-se ao ciclo de estudos os titulares de grau de licenciado ou equivalente nas áreas de Ciências Exactas ou Tecnologia, sendo avaliada a sua admissibilidade.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
O nome está relativamente de acordo com os objectivos e conteúdos do ciclo, embora este tenha uma ênfase muito superior na química orgânica do que em bioquímica.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As exigências legais são satisfeitas no que diz respeito ao cumprimento das UCs e, nas entrevistas, os alunos reflectiram uma enorme satisfação com o nível dos cursos frequentados.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A coordenadora é Professora Auxiliar, doutorada em Química/Química Orgânica e com publicações científicas e experiência docente na área.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os locais de estágio abrangem instituições estrangeiras ao abrigo dos acordos de mobilidade do programa Erasmus (27 protocolos), colaborações com outros departamentos e ciclos de estudos da FCT, outras instituições de ensino superior nacionais, uma empresa nacional especializada na área da ciência da saúde com interesse na investigação e laboratórios do estado.

Satisfação dos estudantes e de empresários e orientadores cooperantes de outras instituições e participação elevada em jornadas de apresentação dos trabalhos.

A.12.6. Pontos Fortes.

Forte ênfase em trabalho de laboratório (um ano de tese), que prepara os alunos para o prosseguimento da actividade em investigação na universidade ou em empresas e escolha adequada de unidades curriculares no 1º ano, incluindo execução de pequenos projectos e contacto com equipamento especializado.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

A internacionalização é muito limitada e deveria ser estimulada.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Em parte

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação constante do relatório de auto-avaliação e a obtida durante a visita mostra que os objectivos estão claramente definidos e são coerentes com a missão estratégica da instituição. São conhecidos dos docentes, mas nem de todos os estudantes. A informação constante da página web não estava actualizada.

1.5. Pontos Fortes.

Os equipamentos e laboratórios disponibilizados, o ambiente de investigação existente, a complementaridade de assuntos, bem como o acompanhamento de estudantes, garantem uma sólida formação transversal em Química.

1.6. Recomendações de melhoria.

Fazer reflectir o nível de internacionalização da investigação dos docentes a nível do curso, através de Programas Erasmus ou acções equivalentes, associados a melhor financiamento. Incentivar o interesse pelo trabalho em ambiente empresarial. Os conteúdos das disciplinas não estão bem articulados em todos os casos, havendo repetições e omissões.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto-avaliação e as entrevistas mostram que existe uma estrutura científica e académica que suporta o ciclo de estudos em que participam docentes e estudantes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Estrutura que funciona e permite corrigir problemas.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

A comunicação entre os diferentes níveis da UNL deve ser melhorada. Verificou-se que o relatório de auto-avaliação não foi conferido, após a sua escrita, por uma comissão. Certas informações, nomeadamente equipamento, pessoal, infraestruturas, indicadores de produtividade dos docentes, foram fornecidas relativamente ao total do Requitme, do Departamento ou da Faculdade, e não ao ciclo em avaliação. Além disso, determinadas informações apareceram incorrectas no relatório devido à falta de comunicação entre estruturas.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o

desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mecanismos existentes têm permitido corrigir debilidades e resolver problemas, assegurando a procura de uma melhoria constante de qualidade.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estrutura organizacional responsável pelo Ciclo de Estudos e mecanismos de qualidade operacionais a diferentes níveis, desde o curso até ao nível máximo da Universidade.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar a eficiência da implementação dos mecanismos formais de garantia da qualidade, nomeadamente para aumentar a fluidez nos fluxos de informação nos diferentes níveis. Há necessidade de articular mais fortemente os conteúdos das disciplinas para evitar repetições entre os objectivos das UCs do 2º e do 1º ciclos.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação proporcionada no relatório de auto-avaliação, as entrevistas e a visita às instalações mostram que existem boas condições físicas para as aulas e que os laboratórios são em número e variedade suficientes e estão bem equipados e com adequado apoio técnico.

3.1.4. Pontos Fortes.

Bons laboratórios e equipamentos de acordo com as preocupações ambientais e de segurança, sendo visível uma atmosfera de investigação muito intensa e de alta qualidade.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Aumentar o apoio de pessoal técnico, de modo a que os alunos possam tirar mais partido da existência do equipamento mais sofisticado.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente,

incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tanto a informação constante do relatório como as entrevistas com os alunos indicam que existem parcerias com algumas empresas no âmbito de projectos de investigação e desenvolvimento, e das teses de mestrado, permitindo que estas sejam realizadas em ambiente misto. Igualmente existem acordos análogos com outras instituições (por exemplo, redes Erasmus).

3.2.6. Pontos Fortes.

Colaboraões que permitem realizar projectos conjuntos de investigação, incluindo estágios e teses, com empresas externas e internas ao campus, nomeadamente spin-offs.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o financiamento destinado aos programas de mobilidade internacional e fomentar o interesse dos alunos pelos estágios em ambiente empresarial.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A qualidade do corpo docente do ciclo de estudos é elevada, traduzindo-se na produção científica na área, tendo a Faculdade proporcionado uma política de promoção por mérito. Há dificuldade de entrada de novos docentes. Existe e é aplicado um RAD de acordo com a lei.

A mobilidade é limitada essencialmente à participação em projectos internacionais e em conferências, mas a instituição não coloca impedimentos.

4.1.10. Pontos Fortes.

Os docentes estão integrados em centros de investigação de alta qualidade (REQUIMTE-CQFB, ITQB) e têm apoio de técnicos com qualificação universitária. Possuem, em geral, um número significativo de artigos em revistas de impacto e têm capacidade de obter financiamento competitivo de projectos.

Alguns docentes tiveram sucesso no lançamento de empresas start-up de alta tecnologia, algumas delas estabelecidas no campus da UNL.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

A UNL deve assegurar uma adequada pirâmide etária do corpo docente.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente assegura as tarefas de apoio administrativo e informático e o apoio aos laboratórios, incluindo demonstrações de equipamento mais sofisticado, havendo licenciados e mestres. A qualidade é avaliada por aplicação do SIADAP.

4.2.6. Pontos Fortes.

Técnicos com boa preparação e eficientes.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Criar condições para que o SIADAP ofereça perspectivas de evolução na carreira e promover a concessão de bolsas para a formação técnico-científica do pessoal não-docente nos casos em que se justifique.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto-avaliação apresenta a caracterização dos estudantes preenchidas. O número de estudantes inscritos tem-se, em geral, mantido.

5.1.4. Pontos Fortes.

A satisfação dos estudantes com os cursos frequentados e a capacidade de atrair estudantes de outras instituições e áreas afins.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar as medidas existentes para harmonizar a formação dos estudantes com percursos diferentes.

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há disponibilidade dos docentes e estruturas institucionais para apoio pedagógico e aconselhamento, relativamente à mobilidade, integração no meio académico, financiamento e transição para o mundo do trabalho.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e as entrevistas mostram a existência de um bom ambiente académico, a confirmação de que há um esforço conjunto para resolver os problemas, e a integração dos novos estudantes.

O resultado dos inquéritos procura reflectir-se em melhorias na qualidade do ciclo de estudos.

5.2.7. Pontos Fortes.

O bom ambiente académico.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Fomentar a mobilidade dos estudantes, tanto para instituições estrangeiras (nomeadamente maior apoio financeiro ao programa Erasmus) como para empresas, em particular para a realização de teses de mestrado.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e a recolhida nas entrevistas mostra que os princípios de Bolonha são cumpridos na generalidade. Os objectivos de aprendizagem são definidos com pormenor e avaliados no seu cumprimento. No ano lectivo 2012-2013 a FCT-UNL ajustou as estruturas curriculares de todos os seus cursos ao designado Perfil Curricular FCT, enriquecendo a formação dos estudantes com competências complementares.

Os estudantes são integrados na investigação, em especial através da dissertação que requer uma actividade de R&D com uma componente original. A organização das unidades curriculares é flexível, permitindo combinar aulas teóricas, teórico-práticas e laboratoriais conforme a sua natureza e objectivos.

#### 6.1.6. Pontos Fortes.

A organização do plano de estudos garante formação transversal nas várias áreas que interessam à química biorgânica, com componentes teóricas, experimentais e computacionais, promotora de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação, inseridas numa cultura de rigor.

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

Melhorar a articulação entre os conteúdos das disciplinas e com os conteúdos dos primeiros ciclos, nomeadamente nas disciplinas de integração.

## 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação proporcionada no relatório de auto-avaliação e a recolhida nas entrevistas mostra a necessidade de melhorar a coerência na articulação dos conteúdos entre as várias unidades curriculares.

6.2.7. Pontos Fortes.

A ênfase dada à aprendizagem da metodologia da investigação, não só na dissertação, mas também em algumas unidades curriculares.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Aumento da coerência entre objectivos de algumas unidades curriculares e do papel do trabalho em meio empresarial. Actualizar a informação acessível na página da instituição para ser coerente com as outras fontes.

## 6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim



6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A satisfação manifestada pelos estudantes e por empregadores nas reuniões e traduzida nos resultados dos inquéritos a estudantes e docentes sobre as UC.

6.3.6. Pontos Fortes.

Utilização de metodologias de ensino com componente experimental forte, em ambiente laboratorial, usando nalguns casos equipamento sofisticado de investigação, e aperfeiçoamento de competências transversais.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhoria no acesso a bibliografia, bases de dados e publicações relevantes que não são disponibilizadas via B-ON.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As taxas de empregabilidade referidas para os anos mais recentes são de 100 %, mas o número de graduados é baixo.

7.1.6. Pontos Fortes.

Os objectivos e as metodologias fazem com que o corpo docente consiga despertar o interesse dos estudantes pelo ciclo de estudos, contribuindo para o sucesso dos resultados.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Diversificar o tipo de empregadores dos mestres formados.

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados

para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes e investigadores da FCT que trabalham na área científica deste ciclo de estudos desenvolvem a sua atividade científica no âmbito do Laboratório Associado REQUIMTE. Apresentam um elevado número de artigos científicos publicados, proferem conferências em congressos e obtêm financiamento competitivo. Os estudantes apresentam dissertações. Como resultado, há patentes registadas e foram criadas spin-off.

7.2.8. Pontos Fortes.

Investigação realizada com elevada produtividade e qualidade e spin-off criadas.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Fomento de internacionalização dos estudantes mediante programas Erasmus e de intercâmbio científico.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Projectos e publicações científicas em colaboração com instituições estrangeiras e registo de patentes.

7.3.6. Pontos Fortes.

Vários projectos com envolvimento de empresas e a criação de várias spin-off.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a internacionalização captando estudantes internacionais.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

São identificados os pontos positivos e negativos mais relevantes e concordantes com a análise anterior, nomeadamente a necessidade de aumentar a internacionalização dos alunos e a existência de boas infraestruturas científicas que ajudam a interessar os alunos, assim como os efeitos da crise que dificultam, por exemplo, a contratação de pessoal docente e não docente e a sua progressão na carreira.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não há propostas.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não são propostas alterações.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Acordo em geral com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação

9.6. Pessoal docente e não docente:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, reforçando a necessidade do renovação e provimento do corpo docente. Adicionalmente necessidade de fazer reflectir a avaliação SIADAP na promoção de pessoal não-docente.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Acordo em geral com as propostas, embora algumas não se pareçam referir a estudantes de mestrado, reforçando a necessidade de aumentar a mobilidade dos estudantes.

9.8. Processos:

Acordo em geral com as propostas.

9.9. Resultados:

Acordo com as propostas.

## **10. Conclusões**

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

A estrutura do programa, as UCs, o pessoal docente e não docente, as condições físicas e laboratoriais, as unidades de investigação, as ligações com o meio empresarial e os índices de satisfação demonstrados pelo pessoal, pelos estudantes, pelos graduados e pelos empregadores .